



# CÂMARA

gmi

Ano III - nº 24  
abril de 2013

## REVISTA

INFORMATIVO MENSAL DA CÂMARA DE VEREADORES DE NITERÓI

### Grael explica obras de mobilidade

O vice-prefeito Axel Grael, reunido com vereadores na presidência da Câmara, disse que o túnel de Charitas e a TransOceânica ficam prontos em dois anos e meio. **Página 4**

### Escola de Democracia recebe alunos

A Escola de Democracia, que já recebeu mais de três mil alunos da cidade, desde 2009, abriu a temporada 2013 mostrando o Legislativo a alunos do Gay Lussac. **Página 15**

### Lei diz que UFF tem que dar pronto-socorro

Em 1964, a Câmara aprovou deliberação da prefeitura que doava o Hospital Antonio Pedro à UFF, mas em troca esta teria que manter a emergência médica gratuita. **Página 16**

### Câmara volta a lembrar vítimas do holocausto

Pelo sétimo ano consecutivo a Câmara de Vereadores homenageou as vítimas do holocausto, com uma sessão solene, exposição de fotos e lançamento de livro. **Página 5**

## Diretrizes do governo em debate

O prefeito Rodrigo Neves encaminhou à Câmara de Vereadores seu primeiro projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2014, prevendo receita e despesa no total de R\$ 1, 85 bilhão. Dentre os maiores projetos, está o da abertura da via TransOceânica,

além de outras metas nas áreas de saúde, educação, cultura, trânsito e mobilidade urbana. O projeto será submetido a três audiências públicas, nos dias 9 e 23 de maio e 6 de junho, antes de ser levada à votação em plenário pelos vereadores. **Página 5**



Silvio Tendler recebe o título de Cidadão Niteroiense entregue pelo vereador Paulo Bagueira, observado pelo historiador Salvador da Mata

## Arte de Tendler homenageada pela Câmara de Niterói

Ao receber o título de Cidadão Niteroiense, entregue por iniciativa do presidente da Câmara, vereador Paulo Bagueira, o cineasta Silvio Tendler lamentou que apenas 9% do país tenham salas de cinema. A cerimônia precedeu a exibição de seu documentário "Jango", no Projeto Espaço Cinema, aberto ao público no Legislativo niteroiense, todos os meses. **Página 7**

## Biometria para uma eleição segura

Até outubro, os 376 mil eleitores de Niterói deverão fazer o cadastramento biométrico nos postos instalados pelo Tribunal Regional Eleitoral na cidade. O sistema com leitor biométrico identifica as impressões digitais e impede que alguém vote no lugar de outro eleitor, ou mesmo que utilize um documento falso de identidade para tirar o título. **Páginas 2 e 3**

# Câmara Municipal de Niterói

## Mesa Diretora

Biênio 2013/2014

Presidente: Paulo Roberto Mattos Bagueira Leal

1º Vice-presidente: Milton Carlos Lopes (Cal)

2º Vice-presidente: Priscila Nocetti

1º Secretário: Luiz Carlos Gallo

2º Secretário: Emanuel Rocha

## Comissões Permanentes:

### Administração, Estatística e Servidores Públicos

Presidente: José Vicente Filho

Vice-presidente: Daniel Marques (licenciado) e Jayme Suzuki (em exercício)

Membros: Tânia Rodrigues

### Constituição, Justiça e Redação Final

Presidente: Rodrigo Farah

Vice-presidente: Renato Cariello

Membros: Bruno Lessa, Priscila Nocetti e Roberto Jales (Beto da Pipa)

### Cultura, Comunicação e Patrimônio Histórico

Presidente: Leonardo Giordano

Vice-presidente: Waldeck Carneiro (licenciado) / Vitor Júnior (em exercício)

Membros: Roberto Jales (Beto Da Pipa)

### Defesa do Consumidor e Direitos do Contribuinte

Presidente: Daniel Marques (licenciado) e Jayme Suzuki (em exercício)

Vice-presidente: Emanuel Rocha

Membros: José Vicente Filho

### Desenvolvimento Econômico e Indústria Naval

Presidente: Carlos Macedo (licenciado)

Pastor Ronaldo (em exercício)

Vice-presidente: Milton Carlos Lopes (Cal)

Membros: Bruno Lessa

### Direitos do Idoso, da Mulher e da Pessoa com Deficiência

Presidente: Tânia Rodrigues

Vice-presidente: Geivaldo de Freitas (Renatinho)

Membros: Leonardo Giordano

### Direitos Humanos, da Criança e do Adolescente

Presidente: Geivaldo de Freitas (Renatinho)

Vice-presidente: Priscila Nocetti

Membros: Henrique Vieira, Luiz Carlos Gallo e Waldeck Carneiro (licenciado) / Vitor Júnior (em exercício)

### Educação, Ciência, Tecnologia e Formação Profissional

Presidente: Paulo Henrique

Vice-presidente: Waldeck Carneiro (licenciado) / Vitor Júnior (em exercício)

Membros: Bruno Lessa, Carlos Macedo (licenciado) / Pastor Ronaldo (em exercício) e Henrique Vieira

### Esporte, Lazer e Turismo

Presidente: Andriago de Carvalho

Vice-presidente: Priscila Nocetti

Membros: Luiz Carlos Gallo

### Fiscalização das Fundações Municipais, Autarquias e Empresas Públicas

Presidente: Bruno Lessa

Vice-presidente: Paulo Eduardo Gomes

Membros: Andriago de Carvalho e Paulo Henrique e Renato Cariello

### Fiscalização Financeira, Controle e Orçamento

Presidente: Waldeck Carneiro (licenciado) / Vitor Júnior (em exercício)

Vice-presidente: Verônica Lima

Membros: Bruno Lessa, Milton Carlos Lopes (Cal) e Paulo Eduardo Gomes

### Habitação e Regularização Fundiária

Presidente: Verônica Lima

Vice-presidente: Roberto Jales (Beto da Pipa)

Membros: Andriago de Carvalho, Paulo Eduardo Gomes e Paulo Henrique

### Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade

Presidente: Henrique Vieira

Vice-presidente: Andriago de Carvalho

Membros: Carlos Macedo (licenciado), Pastor Ronaldo (em exercício), Geivaldo de Freitas (Renatinho) e Leonardo Giordano

### Saúde e Bem-Estar Social

Presidente: Paulo Eduardo Gomes

Vice-presidente: José Vicente Filho

Membros: Rodrigo Farah, Tânia Rodrigues, Waldeck Carneiro (licenciado) / Vitor Júnior (em exercício)

### Segurança Pública e Controle Urbano

Presidente: Renato Cariello

Vice-presidente: Luiz Carlos Gallo

Membros: Daniel Marques (licenciado), Jayme Suzuki (em exercício)

### Urbanismo, Obras, Serviços Públicos, Transportes e Trânsito

Presidente: Roberto Jales (Beto Da Pipa)

Vice-presidente: Carlos Macedo (licenciado) / Pastor Ronaldo (em exercício)

Membros: Renato Cariello, Rodrigo Farah e Verônica Lima

Avenida Ernani do Amaral Peixoto nº 625 Centro, Niterói, RJ - CEP: 24020-073

Tel: (21) 3716-8600 - [www.camaraniteroi.rj.gov.br](http://www.camaraniteroi.rj.gov.br)

Informativo mensal da Câmara de Vereadores de Niterói

Assessoria de Comunicação Social (jornalista responsável: Vinicius Martins)

Criação: Identgraf Design e Impressos Ltda

Editor: Gilberto Fontes - Textos: Eduardo Garnier - Fotos: Sérgio Gomes e Arquivo da Câmara

**Câmara em revista**® é uma publicação que visa aproximar a população das atividades do Legislativo niteroiense. Com circulação mensal, as edições cobrem temas como audiências públicas, principais projetos de lei em discussão e vitórias das comissões, levando transparência e mais informação para os cidadãos.

# Identificação garante eleitor

Até outubro todos os eleitores de Niterói terão que ser submetidos ao cadastramento biométrico eleitoral. O Tribunal Regional Eleitoral (TRE) avisa que quem quiser evitar filas já pode agendar o atendimento pela internet em [www.tre-rj.jus.br/biometria](http://www.tre-rj.jus.br/biometria). O cadastramento poderá ser feito no Estádio Caio Martins, que fica na Rua Presidente Backer, Santa Rosa, das 9h às 17h, de segunda à sexta, ou no Fórum da Região Oceânica, na Estrada Caetano Monteiro, em Pendotiba, das 11h às 18h. O Estádio Caio Martins será o único posto que recebe eleitores sem agendamento.

Para evitar longas filas, o TRE recomenda que, em maio, compareçam aos postos de atendimento, preferencialmente, os eleitores nascidos em janeiro e fevereiro; em junho, os nascidos em março e abril; em julho, os nascidos em maio e junho; em agosto, os nascidos em julho e agosto, em setembro, os nascidos em setembro e outubro; e em outubro, os nascidos em novembro e dezembro. É importante destacar, no entanto, que, caso não possa comparecer no mês correspondente à sua data de nascimento, o eleitor será atendido normalmente em qualquer outra data.

Para fazer o cadastramento, o eleitor deverá levar documento de identidade, comprovante de residência atual, título de eleitor e CPF, se tiver. No caso de nova inscrição, os eleitores do sexo masculino, maiores de 18 anos, deverão levar também o comprovante de quitação militar. O cadastramento, que vai até 31 de outubro deste ano, é obrigatório para 376.021 eleitores do município, inclusive aqueles cujo voto é facultativo, como os menores de 18 anos, os maiores de 70 anos e os analfabetos.

Quem deseje transferir seu título de eleitor para a cidade ou reside em Niterói e queira tirar o título pela primeira vez também deve comparecer. Só estão dispensados os 6.752 eleitores que já

# Identificação biométrica e eleição mais segura



Os eleitores de Niterói têm até outubro para fazer o cadastramento biométrico no TRE e ficarem aptos a votar na próxima eleição prevista para 2014, quando deverão ser escolhidos o Presidente da República, governadores, senadores, deputados federais e estaduais

tiveram seus dados biométricos coletados pelas zonas eleitorais do município.

## Eleitores faltosos

Os eleitores que deixaram de votar ou faltaram a alguma eleição precisam pagar uma multa antes de realizar o cadastramento biométrico. A guia poderá ser retirada nos postos de atendimento ou em qualquer zona eleitoral. Os eleitores de Niterói que não fizerem o cadastramento biométrico até 31 de

outubro terão o título cancelado. Com isso, além de ficarem impedidos de votar nas próximas eleições, não poderão tirar passaporte, prestar concurso público ou obter empréstimos em bancos oficiais.

## Tecnologia

O sistema com leitor biométrico identifica as impressões digitais e impede que alguém vote no lugar de outro eleitor, ou mesmo que utilize um documento falso de identidade para tirar o título,

já que cada pessoa possui impressões digitais únicas. Quando comparecer ao posto de atendimento, o eleitor fará a coleta da impressão digital, vai ser fotografado e também atualizará seus dados cadastrais. No dia da eleição, ele será identificado em sua seção eleitoral por meio da impressão digital, quando o sistema biométrico deverá liberar a urna eletrônica para votação. No Rio de Janeiro, os eleitores de Búzios já votam por meio de impressões digitais. Lá, o cadastramento foi feito em 2009.



## Grael fala sobre a mobilidade urbana da cidade

Acompanhado por seis secretários municipais e técnicos da Emusa, o vice-prefeito de Niterói, Axel Grael, reuniu-se com os vereadores em abril, como prefeito em exercício, durante afastamento de Rodrigo Neves em viagem de trabalho a Portugal. Ele apresentou detalhes dos projetos da TransOceânica e do Túnel Charitas-Cafubá, além de pedir autorização legislativa para que um empréstimo de R\$ 292,3 milhões seja contraído junto à Caixa para tocar essas obras.

Na avaliação de Grael o encontro foi bastante positivo. “São obras que vão beneficiar a população como um todo, com previsão para serem entregues em dois anos e meio e, o que é mais importante, sem a cobrança de nenhum pedágio. É claro que uma empreitada dessas envolve várias frentes. Não estamos discutindo apenas uma via expressa, mas todo o entorno precisa ser pensado. Todo o governo está aberto a um amplo de-



Vereadores recebem o prefeito em exercício, Axel Grael, e secretários para explicarem obras de mobilidade

bate com a sociedade, em todos os fóruns necessários, para mostrar que os impactos positivos serão maiores”, disse Axel Grael.

Para o vereador Paulo Eduardo Gomes o projeto é bem-vindo, mas existem pontos que devem ser melhor explicados. “Faltam muitos dados de natureza urbanística. O traçado do túnel, por exemplo, está previsto no Plano Urbanístico da Região Oceânica; já o corredor expresso, não. O Plano Diretor tem que ser revisto para que novas áreas de especial interesse urbanístico sejam definidas. O projeto deve prever que, no futuro, possa ser feita a migração do BRT para o VLT sem dificuldades”, defendeu o vereador.

Segundo Grael, as obras devem iniciar em seis meses. O túnel terá uma extensão de 1.300 metros e Grael voltou a afirmar que o contrato anterior, que dava a concessão de exploração de pedágio por 35 anos ao

consórcio Via Oceânica será rescindido. Além do prefeito em exercício estiveram presentes a secretária-executiva, Maria Célia Vasconcelos; o procurador-geral do município, Carlos Raposo; os secretários Verena Andreatta, de Urbanismo e Mobilidade; César Barbiero, da Fazenda; Domício Mascarenhas, de Obras e Infraestrutura; e Waldeck Carneiro, da Educação, Ciência e Tecnologia.

Além dos R\$ 292,3 milhões, o município terá que entrar com R\$ 15,3 milhões, a título de contrapartida municipal. O empréstimo deverá ser pago em 20 anos, após quatro anos de carência, com juros de 6% ao ano. A TransOceânica é uma via expressa que sairá de Itaipu, passando pela Estrada Francisco da Cruz Nunes indo até o Cafubá, onde se ligará ao túnel que cortará o bairro em direção a Charitas, se integrando à Estação Hidroviária do bairro.

## Entulho de obras sem destino

A gigantesca quantidade de entulho originado pelo crescimento do mercado imobiliário na cidade e que acaba formando novos lixões foi um dos temas abordados em audiência pública, realizada pela Câmara, em abril. Proposta pela Comissão de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade, presidida pelo vereador Henrique Vieira, contou com a presença de dirigentes da Companhia de Limpeza de Niterói (Clin), de representantes da sociedade civil e da população em geral.

Segundo a Clin, o problema “ocorre por falta de agentes para a fiscalização”. Atual-

mente, apenas 1,8% do município conta com a coleta seletiva.

O subsecretário de Meio Ambiente, Eurico Toledo, admitiu que o modelo de reciclagem atual mostra-se inadequado. “A EcoNit, uma empresa terceirizada, é a responsável pelo recolhimento domiciliar. No entanto, utiliza um caminhão compactador, o que prejudica significativamente a seleção posterior do material pelos catadores. Além disso, em Niterói, a capacidade de reciclagem de resíduos sólidos não passa de 1,14%, quando em outras cidades do Sul do país, como Curitiba e

Porto Alegre, esse índice já chega a 100%”, revelou Toledo.

Ao fim da audiência, o presidente da Comissão de Meio Ambiente deliberou por dar entrada na Mesa Diretora num requerimento de informações para obter mais dados sobre a situação do gerenciamento de resíduos sólidos que não foram fornecidos pelas autoridades municipais durante a audiência. A partir dos questionamentos expostos em mais de 20 intervenções da mesa e do público, será feito um estudo de outros encaminhamentos, que serão deliberados em novas reuniões.

# Diretrizes da prefeitura em debate com o público

A mensagem-executiva 12/2013 com a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2014 para votação pela Câmara de Vereadores já tem datas marcadas para as três audiências públicas obrigatórias. O vereador Vitor Júnior, que preside a Comissão Permanente de Fiscalização Financeira, Controle e Orçamento, marcou-as para os dias 9 e 23 de maio e 6 de junho, sempre às 20 horas.

A receita estimada para 2014 é de R\$ 1.855.190.282,00. A LDO serve de base ao Orçamento Público Municipal e tem que ser votada, devolvida ao Executivo e publicada em Diário Oficial até 30 de junho, antes do recesso de meio de ano. Já a LOA (Lei Orçamentária Anual) deve ser publicada até 31

de dezembro. Além de Vitor na presidência, integram a comissão os vereadores Verônica Lima, como vice-presidente; Bruno Lessa, Milton Carlos Lopes, o Cal; e Paulo Eduardo Gomes como membros.

Segundo o texto encaminhado pelo prefeito Rodrigo Neves, para os cálculos da estimativa, “projetou-se 2014 corrigindo a arrecadação de em 2012 em 5,83%, tomando-se por base o IPCA acumulado no exercício, e sobre o resultado obtido foi aplicado o percentual de 5,70% considerando a inflação prevista para 2013 conforme dados da 173ª reunião realizada pelo Banco Central sobre o tema”.

Entre as ações e obras prioritárias destaca-

## METAS PARA 2014

### R\$ 80 milhões

TransOceânica (pistas, terminais e túnel)

### R\$ 46 milhões

Programa Médico de Família

### R\$ 22,5 milhões

Pavimentação

### R\$ 20 milhões

Aterro sanitário

### R\$ 10 milhões

Construção e ampliação de escolas

### R\$ 6 milhões

Festividades e eventos

### R\$ 4 milhões

Contenção de encostas

das pela LDO estão a construção da TransOceânica, o Túnel Charitas-Cafubá, construção de creches, contenção de encostas, criação do Programa Odontológico e ampliação dos módulos do Programa Médico de Família. Diz ainda o texto que, além do cálculo estimado, foram considerados os esforços que estão sendo realizados pela administração fazendária na modernização da cobrança dos tributos, as diversas ações de combate à inadimplência e a captação de recursos da União e do Estado. As estimativas das receitas próprias e

das rendas transferidas são de caráter preliminar, podendo sofrer influência, por exemplo, com mudanças na legislação, como é o caso dos royalties.

## Holocausto volta a ser lembrado pela Câmara

Pelo sétimo ano consecutivo a emoção tomou conta do Plenário Brígido Tinoco durante a homenagem às vítimas do holocausto. A lembrança da barbárie que tirou a vida de mais de seis milhões de judeus durante a Segunda Guerra Mundial foi o tema central do evento. Jaime Salim Salomão, presidente da Federação Israelita, disse que, “passados 70 anos, muitos ainda questionam o holocausto. O preconceito atinge negros, protestantes, homossexuais e outros tantos”. Luiz Benoyosef, presidente do Memorial Judaico de Vassouras, lembrou que o general Eisenhower, comandante das tropas aliadas, “mandou fotografar e filmar o que viu nos campos de concentração para que ninguém pudesse dizer que não aconteceu”.

Aberta pelo presidente do Legislativo, Paulo Bagueira, a cerimônia foi conduzida pelo vereador Bruno Lessa. Foi aberta, simultaneamente, a exposição “*Prestamistas, comerciantes e doutores - Uma história dos judeus em Niterói*”, organizada por Andréa Telo da Corte, que também lançou um livro sobre o tema. Fotos e dados históricos mostraram a



Seis velas são acesas para lembrar dada milhão de judeus vítimas do holocausto

trajetória do povo judeu no final do século 19 e até os anos 80.

Desde 2006 o holocausto é lembrado na Câmara por força de lei municipal. Por iniciativa do presidente Paulo Bagueira, tramita na Casa o projeto de lei 49/2012, para que a Rede Municipal de Educação inclua no currículo escolar noções sobre a tragédia vivida pelos judeus. “É importante que todos tenham conhecimento dos horrores vividos pela comunidade judaica durante o holocausto. Discriminação de qualquer tipo, seja racial, econômica ou de opção sexual, não pode ser tolerada”, ressalta Bagueira.



## Centro de cinema precisa de patrocínio



Bela embalagem, mas oco por dentro, Centro de Cinema ainda precisa de mais R\$ 15 milhões para abrir

“Uma enorme e bela embalagem oca por dentro, que já consumiu R\$ 24 milhões e precisando de mais R\$ 15 milhões para ser transformada num belo presente à população”. A definição foi feita pelos representantes do Governo, na Câmara de Vereadores, durante a audiência pública que discutiu o futuro do chamado Centro Petrobras de Cinema. Tanto Marcos Gomes, presidente do Grupo Executivo Caminho Niemeyer, quanto o presidente da Fundação de Artes de Niterói (FAN), André Diniz, deixaram claro que o município, sozinho, não tem como arcar com as despesas de conclusão da obra e manutenção do espaço. Por outro lado, segmentos ligados ao cinema não querem que o local seja entregue à iniciativa privada.

Henrique Monnerat, do Movimento Cine Já, diz que o grupo é contra as parcerias público-privadas da forma como são colocadas. “Queremos um espaço público, associado à UFF e ligado à Faculdade de Cinema”, disse.

Para Adil Lepri, do Diretório de Cinema da

UFF, o espaço é vital para Niterói. “Só Icaraí já teve dez salas de projeção. Um espaço alternativo para exibição dos mais de 50 curtas-metragem produzidos anualmente pela Faculdade seria ótimo”, ressaltou Lepri.

Com a elaboração de um novo edital para utilização do Centro de Cinema uma solução para o que fazer com as cinco salas de exibição menor e uma maior, e os espaços que estavam definidos no edital anterior para servirem como cafeteria, livraria e restaurante, será encontrada. “O edital anterior seria aberto em 27 de dezembro de 2012, dois dias após o Natal e três antes do Ano Novo, mas foi cancelado pelo prefeito Rodrigo Neves. Nosso desafio é tornar o espaço viável economicamente, contemplando a diversidade e sendo democrático”, definiu Marcos Gomes.

Por sua vez, o presidente da FAN garantiu que o governo está aberto ao debate. “O edital será refeito com desafio de tornar democrático e funcional o Centro de Cinema”,

disse o presidente da FAN, André Diniz.

Presidida pelo vereador Leonardo Giordano, que comanda a Comissão de Cultura, Comunicação e Patrimônio Histórico, a audiência foi solicitada pelo Diretório Acadêmico de Cinema da UFF e pelo Movimento Cine Já. As obras do Centro Petrobras de Cinema começaram em 2004 e ainda estão inacabadas.

Também estiveram presentes os vereadores Gezivaldo de Freitas, o Renatinho, Henrique Vieira e Paulo Eduardo Gomes, todos do PSOL. Em sua intervenção, Vieira quis saber “quanto já foi gasto até o momento, em que pé está o novo edital, se será totalmente privatizado e de que forma será utilizado”. O professor Sérgio Santeiro, da Faculdade de Cinema da UFF, ressaltou que o projeto é o único no mundo dedicado ao cinema, lembrando um rolo de filme. “Só pode servir ao cinema e nada mais. Uma cooperativa administrada por todos os segmentos audiovisuais, incluindo município e universidade, pode ser uma solução viável”, concluiu.

## Polo gastronômico em debate

A definição de pontos da cidade que podem ser caracterizados como locais de interesse turístico, cultural ou gastronômico voltou à discussão na Câmara de Vereadores. O projeto de lei 40/2013, de autoria do vereador Rodrigo Farah, define as áreas que podem ser incluídas no roteiro por decreto do Executivo: a Avenida Quintino Bocaiúva e um trecho da Rui Barbosa, em São Francisco; o entorno da Praça Leoni Ramos, em São Domingos; a Rua Nóbrega e a Rua Doutor Leandro Mota, em Icaraí; a Avenida Silvio Picanço, em Charitas; e a Avenida Carlos Ermelindo, em Jurujuba. A proposta altera um parágrafo do Código de Posturas municipal.

Antes dos debates em plenário representantes do Polo Gastronômico de São Francisco e Charitas estiveram reunidos no Gabinete da Presidência com os vereadores Paulo Bagueira, Priscila Nocetti e

Verônica Lima. Falando em nome dos colegas, o empresário José Augusto disse que os dois bairros empregam 400 pessoas diretamente e 1,2 mil indiretamente. “Formamos um conjunto de 18 casas noturnas e queremos estar sempre dentro da legalidade. Estamos abertos a ouvir a população e as autoridades”, disse Augusto.

Presidido em plenário por Verônica Lima, o evento contou também com a presença do vereador Paulo Eduardo Gomes. Para ele o Plano Diretor precisa ser revisto para que a cidade não sofra ainda mais. “Elaboramos o Plano em 1992 para ser revisto em 2002, já são 21 anos de defasagem. É ele que deve definir a vocação das diferentes áreas da cidade. Os códigos de Obras, Posturas e Tributário são hierarquicamente vinculados ao Plano Diretor”, lembrou Eduardo Gomes.

# Câmara homenageia a arte de Sílvio Tendler



Sílvio Tendler recebe o título de Cidadão Niteroiense outorgado por decisão de todos os vereadores

O cineasta Sílvio Tendler lamentou que apenas 9% do território nacional tenham salas de cinema, ao receber o título de Cidadão Niteroiense, que lhe foi entregue pelo presidente da Câmara, vereador Paulo Bagueira. A entrega do título, aprovado por unanimidade dos vereadores, marcou a retomada do Projeto Espaço Cinema. Na ocasião foi exibido em plenário o documentário “Jango”, sobre a vida e trajetória política do presidente João Goulart, de autoria do homenageado. Para 2014, quando o golpe militar de 64 completará 50 anos, Tendler está finalizando os documentários “Os militares pela democracia” e “Os advogados contra a ditadura”.

— Se houver cobertura ampla e espaços de exibição o grande público prestigia e gosta de documentários. É emocionante me tornar o mais novo cidadão de Niterói, ao som do Hino Nacional, numa cidade com a qual sempre tive uma relação estreita. Rodei parte do meu filme sobre Castro Alves no Teatro Municipal,

que considero um dos mais bonitos do Brasil. Usei cenários naturais em Itacoatiara, já dei aulas na Universidade Federal Fluminense. O casamento entre o cinema e o Legislativo através do Espaço Cinema é perfeito. Sinto-me honrado com esta homenagem — disse Tendler.

Para o cineasta, o povo esteve afastado da cultura durante os governos militares, tendo direito apenas ao entretenimento. “A política e o cinema sempre caminharam de mãos dadas em todos os momentos. Quando lancei “Jango”, por exemplo, o golpe militar estava fazendo 20 anos e o documentário teve importância fundamental na campanha pelas Diretas Já, pela anistia. A música tema do Milton Nascimento acabou virando um hino e houve um casamento perfeito”, analisou o cineasta.

Além de amigos, familiares, estudantes e admiradores do cinema, estiveram presentes os vereadores Bruno Lessa, Geivaldo de Frei-

tas, o Renatinho, Henrique Vieira, Jayme Suzuki, Leonardo Giordano e Paulo Eduardo Gomes, o secretário municipal de Educação, Ciência e Tecnologia, Waldeck Carneiro; e o presidente do Diretório Municipal do PDT, Miguel Vitoriano.

Ao entregar o título ao cineasta o presidente Bagueira falou sobre o Projeto Espaço Cinema. “Há pouco mais de um ano demos início a exibição de filmes de caráter político e histórico justamente com um documentário do Tendler: ‘Os anos JK’. Fico muito feliz com a iniciativa que propus, mas faço questão de dividir com todos os vereadores. A homenagem é da Câmara”, enfatizou Bagueira.

O secretário Waldeck Carneiro lembrou que “a obra de Sílvio é referência e ajuda a revelar o momento político contando a história vista por outra perspectiva. A Câmara é que sai homenageada deste evento”, disse o secretário.

## Cinema com entrada grátis

O Projeto Espaço Cinema exhibe, em toda última quarta-feira de cada mês, às 18 horas, no Auditório Cláudio Moacyr, no segundo 2º andar da Câmara, um novo filme. A lotação é limitada e as senhas que valem como ingressos são distribuídas gratuitamente meia hora antes de começar a projeção do filme.

O próximo filme foi ganhador do prêmio de melhor documentário nacional no festival “É tudo Verdade”. “Cidadão Boilesen” conta o envolvimento da classe empresarial brasileira com os piores dias dos anos de chumbo da ditadura

Brasileira. Henning Boilesen, figura representativa na alta roda paulistana, sujeito carismático e presidente do Grupo Ultragás participou ativamente na chamada Operação Bandeirante, que visava aniquilar qualquer forma de pensamento que discordasse da ditadura.

O filme mostra que ele e outros empresários financiaram a repressão, que torturou e assassinou estudantes, professores e militantes de esquerda no Brasil. Boilesen foi assassinado por militantes do MRT e da ALN.

### O programa:

- \* 22/05 - Cidadão Boilesen – direção Chaim Litewiski
- 26/06 - Condor - direção Roberto Mader
- 31/07 - Uma longa viagem – direção Lucia Murat
- 28/08 - Diário de uma busca – direção Flavia Castro
- 25/09 - Serra da desordem – direção Andréa Tonacci
- 30/10 - Corumbiara – direção Vincent Carelli
- Sem data definida - Hércules 56 – direção Sílvio Da-Rin

\* Devido ao feriado de Corpus Christi, a data de exibição foi alterada.



## NO PLENÁRIO



**Andrigo (PTdoB)**

Jorge Andrigo Dias de Carvalho deseja que os restaurantes que servem à la carte e rodízio sejam obrigados a oferecer desconto de 50% no preço das refeições ou sirvam meia porção às pessoas que tenham o estômago reduzido por cirurgia bariátrica ou qualquer outra gastroplastia. O desconto não vale para consumo de bebidas.

Para ter direito ao benefício, o interessado deverá comprovar sua condição com apresentação de laudo ou declaração de médico inscrito no Conselho Regional de Medicina. Os restaurantes têm que fixar cartaz para divulgação da lei.

“É uma injustiça a atual forma de cobrança. Existem várias pessoas que se submeteram à cirurgia de redução de estômago e algumas delas reclamam do prejuízo, porque pagam pelo produto que não consomem integralmente e que não chegam a comer a metade do prato”, explica o vereador. Segundo dados da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica, entre 2003 e 2010, o número de cirurgias de redução de estômago aumentou 375%, passando de 16 mil operações para 60 mil, em todo o país.

2613-5126  
Gabinete 47



**Bagueira (PPS)**

Paulo Roberto de Mattos Bagueira Leal aprovou o projeto de decreto legislativo 14/2013 com o qual concede a Medalha José Cândido de Carvalho ao jornalista Olegário Wanguestel Junior “por sua brilhante trajetória profissional”.

Natural de Itapemirim (ES) o jornalista também é bacharel em Administração Pública pela Escola Brasileira em Administração Pública (Ebp) da Fundação Getúlio Vargas. Ao longo de sua carreira profissional, como editor e redator, atuou dentre outros jornais no “Diário do Povo”, “A Noite”, “Jornal dos Sports”, “Última Hora”, “O Fluminense” e “O Globo”.

Servidor federal concursado, Olegário, paralelamente às atividades em empresas jornalísticas, ao longo de 30 anos, foi técnico em Comunicação Social do Ministério da Saúde. No Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado do Rio de Janeiro foi editor de “O Jornalista”, publicação patrocinada pelo órgão. Também integrou o Conselho de Ética e presidiu por dois anos a instituição. Atualmente residindo em sua terra natal, no Espírito Santo, dirige e edita o periódico “Folha do Sul”, com circulação no litoral sul daquele estado.

2613-6765  
Gabinete 20



**Beto da Pipa (PMDB)**

Roberto Fernandes Jales, o Beto da Pipa, conseguiu aprovar em plenário moções de congratulação e aplausos para personalidades envolvidas na regularização da questão da posse de terras em Jurujuba.

Entre os agraciados estão o secretário estadual de Habitação e Regularização Fundiária, Rafael Picciani; a presidente do Instituto de Terras do Estado, Mayumi Elisabete Sone de Ribeiro; o gerente de Regularização Fundiária do Estado, Walter Elysio; o diretor de Regularização, Luiz Cláudio Vieira; a coordenadora estadual Kátia Damiana Alves Pereira Lobo; e a professora Nádya Oliveira da Costa.

Segundo justificativa apresentada pelo vereador, todos tiveram participação ativa para garantir o título de propriedade definitivo dos moradores.

“Somente no Morro do Preventório são 1.800 famílias beneficiadas. Esta iniciativa ressalta a seriedade do trabalho social junto à população menos favorecida”, explica Beto da Pipa. O vereador preside a Comissão Permanente de Urbanismo, Obras, Serviços Públicos, Transportes e Trânsito da Câmara.

2620-3179  
Gabinete 87





**Bruno Lessa (PSDB)**

*Bruno Bastos Lessa* apresentou à Câmara o projeto de lei 41/2013 sobre a regulamentação dos salários mínimos pagos pelas empresas que fazem contrato com o Poder Público. Os poderes Executivo e Legislativo municipais deverão, obrigatoriamente, observar os valores do piso salarial regional, em todos os editais de licitação para contratação de empresas prestadoras de serviço.

“A Lei Complementar 103/2.000 autoriza os estados a estabelecerem os seus respectivos pisos salariais regionais, fazendo valer o que dispõe o inciso V do artigo 7º da Carta Magna, por aplicação do disposto no parágrafo único do artigo 22 da Constituição Federal. A partir de então o Estado do Rio de Janeiro passou a ter um piso salarial local superior ao salário mínimo nacional. O projeto visa fazer com que as empresas que celebrem contratos com a Prefeitura respeitem o mínimo regional, adequando a remuneração dos seus empregados”, explica Lessa.

O vereador tem 21 anos de idade, é o mais jovem de todos na atual legislatura e também estuda Direito na Universidade Federal Fluminense.

**2620-1321**  
**Gabinete 23**



**Cal (PP)**

*Milton Carlos da Silva Lopes, o Cal*, quer instituir em Niterói o Dia do Técnico em Segurança do Trabalho, a ser comemorado a 27 de novembro de cada ano. A iniciativa foi apresentada à Secretaria da Mesa Diretora através do projeto de lei 54/2013.

“O anuário estatístico da Previdência Social relata que as lesões de punhos e mãos representam um número muito alto dos acidentes, já o trabalho em máquinas e equipamentos ultrapassados e inseguros, é responsável por outro grande número dos graves e incapacitantes acidentes do trabalhador registrados no país”, lembra o vereador.

“Cabe ressaltar que acidentes e doenças relacionadas ao trabalho são agravos previsíveis e, portanto, evitáveis ou reduzidos através da atuação de técnicos em segurança do trabalho. Sendo assim temos razões suficientes para que estes profissionais sejam merecedores das nossas homenagens”, justifica o vereador Milton Cal.

A profissão de técnico em segurança do trabalho, é regulamentada pela lei número 7.410/85.

**2622-2911**  
**Gabinete 38**



**Emanuel Rocha (PDT)**

*Emanuel Jorge Mendes da Rocha*, segundo secretário da Mesa Diretora da Câmara, aguarda o trâmite legal para o projeto de lei 03/2013. A matéria dispõe sobre a proibição da queima de fogos de artifício em ambientes de uso coletivo fechado. Conforme o artigo 1º fica proibida a queima de fogos, sinalizadores e similares, em recinto coletivo fechado, privado ou público em Niterói. O descumprimento da lei sujeitará o infrator à multa na primeira autuação, até a cassação do alvará de funcionamento na segunda, após a instauração de processo administrativo para pessoa jurídica.

“O projeto de lei ora apresentado destina-se a evitar incêndios no interior de ambientes coletivos fechados, para que o evento ocorrido na cidade de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, em 27 de janeiro de 2013, não se repita nesta cidade”, ressalta Emanuel Rocha.

A pessoa jurídica e seus sócios que tiverem o alvará de funcionamento cassado devido ao ato ilícito praticado ficam proibidos de obter novo alvará, para o mesmo ramo de atividade, pelo período de três meses na primeira autuação, dobrando para seis meses no caso de reincidência.

**2620-7313**  
**Gabinete 80**



## NO PLENÁRIO



**Gallo (PDT)**

Luiz Carlos Gallo de Freitas apresentou o requerimento 41/2013 pedindo informações sobre a CCR Barcas. O vereador quer saber, entre outros questionamentos, o valor recolhido a título de Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) das estações da Praça Araribóia, Charitas e do Estaleiro Cruzeiro do Sul; qual o montante arrecadado pela Prefeitura nos últimos dez anos com IPTU e ISS; se existe algum débito que tenha sido inscrito em dívida ativa e, ainda, qual o total e os números dos respectivos processos, se existirem.

“No ano de 1996, o Governo do Estado privatizou o serviço de transporte hidroviário ligando o Rio a Niterói. Na transação, a empresa Barcas S.A, atual CCR Barcas, tornou-se proprietária das estações da Praça Araribóia, vindo mais tarde construir a Estação de Charitas, um projeto do arquiteto Oscar Niemeyer, além de áreas de estacionamento conjugadas com as estações”, lembra o vereador.

“A Câmara de Niterói necessita ter a mais absoluta certeza de que a empresa pagou, efetivamente, os impostos devidos ao município, tendo como fato gerador a aquisição de bens imóveis em áreas de grande valor imobiliário”, concluiu Gallo.

2620-4729  
Gabinete 47



**Henrique Vieira (PSOL)**

Henrique dos Santos Vieira Lima apresentou o projeto 20/2013 sobre a qualidade das impressões nos cupons fiscais emitidos pelas máquinas eletrônicas no comércio e de prestação de serviços. Se aprovada a matéria será obrigatório substituir os cupons fiscais emitidos eletronicamente, bem como que constem nos mesmos as especificações do documento pago para serem utilizados como comprovantes de pagamentos de contas de consumo e outras comprovações necessárias.

As impressões das informações contidas nos documentos emitidos como comprovante de pagamento deverão permanecer legíveis por no mínimo cinco anos.

“Os comprovantes de pagamento emitidos por máquinas de cartão de crédito e débito e por casas lotéricas são impressos em papel no qual as informações impressas jamais continuam legíveis pelo período de cinco anos, que é o prazo prescricional de uma eventual ação de cobrança pelo credor. Sendo assim, tais comprovantes de pagamento são prejudiciais ao consumidor que pode vir a ser cobrado, uma ou mais vezes, por um débito já pago, gerando assim, insegurança”, diz Henrique Vieira.

2620-0842  
Gabinete 69



**Jayme Suzuki (PSC)**

Jayme Bittencourt Suzuki deu entrada no requerimento 33/2013 para que seja realizada audiência pública para analisar, debater e cobrar soluções sobre o péssimo serviço prestado pela Ampla e que “vem causando sérios problemas à população de Niterói”.

Em suas considerações ao pedido de audiência, o vereador alega que a empresa é uma das mais denunciadas pelos órgãos de defesa do consumidor; que diariamente são publicadas na imprensa críticas devido aos constantes apagões na cidade e que a falta de iluminação é frequente.

“A população, o comércio, órgãos de serviços, escritórios e hospitais, por exemplo, sofrem com a falta de iluminação. Os apagões têm atingido abusivamente as comunidades carentes. Não têm sido atendidos com presteza nas demandas emergenciais, havendo distanciamento social da empresa com o município. Além do péssimo atendimento, desconsiderou a cultura da cidade ao nunca dar explicação sobre o fechamento do Museu da Eletricidade de Niterói, localizado à Alameda São Boaventura e sobre o despejo da Associação Fluminense de Belas Artes”, disse Suzuki.

2622-9742  
Gabinete 89



### José Vicente Filho (PPS)

*José Vicente Filho* apresentou a indicação 1.007/2013 para que a Câmara remeta ofício ao prefeito Rodrigo Neves no sentido de que sejam adotadas as providências que se fizerem necessárias para realizar o recapeamento do asfalto da Rua Doutor March, próximo ao número 221, na Engenhooca.

“Entendemos como um dos principais deveres do vereador servir como canal de interlocução entre a comunidade e o Poder Executivo, na medida em que estamos sempre em contato direto com a comunidade e somos conhecedores dos seus problemas e reivindicações. Desta forma, entendemos que podemos colaborar com a administração municipal, indicando os locais que carecem de intervenção imediata da municipalidade, para que nossa cidade retome o crescimento dos índices de qualidade de vida e desenvolvimento humano”, justificou José Vicente Filho.

“Portanto, é imprescindível o atendimento da presente reivindicação que nos fora encaminhada pela comunidade que habita no referido logradouro, para que possam ratificar os votos de credibilidade no poder público municipal”, concluiu o vereador.

**2613-6718**  
**Gabinete 85**



### Leonardo Giordano (PT)

*Leonardo Soares Giordano* espera que as empresas destinadas ao transporte coletivo urbano de Niterói sejam obrigadas a afixar tabela com os horários das linhas no interior dos veículos e no Terminal Rodoviário João Goulart.

A iniciativa foi proposta pelo projeto de lei 18/2013. A tabela deverá ser escrita de forma clara, precisa, ostensiva e em língua portuguesa, com letras de tamanho não inferior ao corpo 30 da fonte Arial Black, de modo a assegurar o entendimento por parte dos usuários do transporte. Nos ônibus, a tabela deverá ser afixada próximo da entrada ou saída; já nos terminais, a deverá ser afixada junto a parada do veículo a que se refira a mesma.

“Considerando as inúmeras reclamações de usuários do sistema de transporte público de nosso município recebidos por nossa equipe e sabendo ser o direito à informação garantido pela legislação federal através do Código de Defesa do Consumidor, esse projeto de lei visa garantir que os usuários dos ônibus de Niterói não sejam lesados e saibam, exatamente, o horário de saída de cada viagem para que possam fiscalizar e formular denúncias”, ressalta Giordano.

**2620-6754**  
**Gabinete 36**



### Pastor Ronaldo (PTN)

*Ronaldo Oliveira da Silva, o Pastor Ronaldo*, aguarda o trâmite do projeto 34/2013 criando salas de música devidamente equipadas nas escolas da Rede Municipal de Ensino de Niterói.

Todo o equipamento necessário para o funcionamento das Salas de Música, sonoros e instrumentos musicais, deverá ser adquirido com verba própria da Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia. A Sala deverá ter isolamento acústico e mobiliário adequado. Nas novas edificações o espaço deverá constar, obrigatoriamente, na planta arquitetônica.

Deverão, também, ser nomeados professores, com formação pertinente, tantos quantos forem necessários, respeitando-se suas jornadas de trabalho, cobrindo todo o período diário da escola, para ministrarem aulas e se ocuparem da organização da disciplina.

“Muito além de formar músicos profissionais ou especialistas na área, a Educação Musical auxilia no desenvolvimento cultural e psicomotor, estimula o contato com diferentes linguagens, contribui para a sociabilidade, sensibilidade e democratiza o acesso à arte”, justifica o Pastor Ronaldo.

**2613-6814**  
**Gabinete 50**



## NO PLENÁRIO



**Paulo Eduardo (PSOL)**

*Paulo Eduardo Gomes* pretende revogar a Lei Municipal 2.884, de 29 de dezembro de 2011. Nesse sentido, o vereador apresentou o projeto de lei 16/2013 que tramita pelas comissões legislativas da Casa.

Segundo Paulo Eduardo Gomes a matéria, que dispõe sobre a qualificação de entidades como Organizações Sociais (OSs), em lei que foi aprovada pela Câmara “apesar dos vícios de origem presentes na sua tramitação e aprovação, e da ilegalidade e inconstitucionalidade” de seus dispositivos”, acrescentou.

“O prefeito anterior, Jorge Roberto Silveira, enviou a mensagem-executiva para permitir a qualificação de organizações sociais, mediante contrato de gestão, para prestação de serviços no âmbito da saúde, educação e esporte colidindo com os preceitos e princípios constitucionais, previstos na Carta Estadual e referentes ao Sistema Único de Saúde (SUS), assim como todos aqueles norteadores da atuação da Administração Pública. Por conseguinte, a referida lei padece de inconstitucionalidade”, diz o vereador que também é presidente da Comissão de Saúde e Bem-estar Social da Câmara de Vereadores.

2622-9760  
Gabinete 72



**Paulo Henrique (PPS)**

*Paulo Henrique da Silva Oliveira* encaminhou à Secretaria da Mesa Diretora da Câmara de Vereadores o projeto de lei 53/2013. A iniciativa determina a instalação de balanços e outros brinquedos para crianças cadeirantes em praças públicas no município de Niterói.

Diz o texto do projeto que o objetivo é colaborar para que a cidade mantenha-se na vanguarda da sociedade inclusiva no Brasil, sempre pensando em proporcionar melhorias na qualidade de vida que é oferecida às crianças deficientes.

“Para viabilizar a implementação do projeto de instalação de balanços e outros brinquedos para crianças, o Poder Público Municipal poderá realizar parcerias com instituições, outros órgãos estatais e organizações da sociedade civil. A implementação desta matéria proporcionará às crianças cadeirantes a possibilidade de sua inclusão social no tocante ao lazer praticado pelas demais em praças públicas da cidade”, ressalta Paulo Henrique Oliveira.

O vereador é professor e foi o primeiro secretário de Esporte e Lazer de Niterói e secretário regional do Rio do Ouro.

2620-3732  
Gabinete 87



**Priscila Nocetti (PSD)**

*Priscila Souza Nocetti Costa* apresentou em plenário o projeto 58/2013 para que o Teste do Coraçãozinho” (exame de Oximetria de Pulso) integre o rol de exames obrigatórios a serem realizados em todos os recém-nascidos, atendidos nas maternidades públicas e privadas de Niterói.

Se aprovada, as despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário, quando a maternidade for pública e por conta de dotações próprias da entidade privada, quando a maternidade for particular.

O exame deverá ser realizado nos membros superiores e inferiores dos recém-nascidos, ainda no berçário, após as primeiras 24 horas de vida da criança e antes da alta hospitalar.

“Cerca de um a dois em cada 100 recém-nascidos vivos apresentam cardiopatia congênita crítica. Em torno de 30% destes bebês recebem alta hospitalar sem o diagnóstico, e evoluem para choque, hipóxia ou óbito precoce, antes de receber tratamento adequado”, explica Priscila. As cardiopatias congênitas representam cerca de 10% dos óbitos infantis.

2613-0196  
Gabinete 34



### Renatinho (PSOL)

Gezivaldo Ribeiro de Freitas, o Renatinho, apresentou proposta de lei para que o trecho do calçadão da Praia de Icaraí, compreendido entre a Editora da UFF, na Rua Miguel Frias e o número 99 da Avenida Jornalista Alberto Torres, receba o nome de “Trecho Patrícia Acioli”.

O espaço referido pelo projeto de lei fica do calçadão da praia exatamente ao lado do sinal de trânsito que liga a Miguel de Frias à Praia de Icaraí onde, costumeiramente, a população e os familiares deixam homenagens à juíza Patrícia Acioli. Protocolado através do projeto de lei 14/2013, ressalta que a mudança não interferirá sobre os endereços dos imóveis, mantendo-se todos eles, com a lei atingindo apenas o pequeno trecho do calçadão.

“A juíza Patrícia Lourival Acioli era magistrada de trabalho indiscutível em favor da prevalência dos direitos dos oprimidos. Como pessoa padrão de cidadania, perfil entregue à luta para construção de dias melhores para os desassistidos pela sorte. Morreu por esta luta. Tombou na busca do idealismo construído desde jovem”, justifica Renatinho. Também assina o projeto o colega Paulo Eduardo Gomes.

**2620-5074**  
**Gabinete 68**



### Renato Cariello (PDT)

Renato Ferreira de Oliveira Cariello aguarda o parecer das comissões ao projeto 44/2013 sobre a necessidade de campanhas educativas para conscientização da população para não sujar a cidade e a possibilidade da aplicação de multa para o caso de descumprimento.

Pela proposta fica a Prefeitura autorizada a fazer campanhas educativas periódicas visando à conscientização da população para não despejar lixo nas ruas, praias, passeios e logradouros públicos. As campanhas educativas serão veiculadas na mídia em geral e a sua permanência e período serão fixados de acordo com a Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia.

“Importante lembrarmos que o lixo descartado de forma irregular é responsável pelo entupimento das galerias de águas pluviais ou mesmo pela poluição das praias e rios que margeiam nossa cidade. A questão também se apresenta de forma à assegurar a higiene, a limpeza e é imperiosamente destacada como uma questão de saúde pública. Isto porque o despejo de lixo de forma irregular atrai a visita de insetos e animais indesejados”, diz Cariello.

**2620-7935**  
**Gabinete 67**



### Rodrigo Farah (PMDB)

Rodrigo Flach Farah apresentou a indicação 965/2013 sugerindo providências, junto ao órgão competente, no sentido de se fazer a inclusão da prática da capoeira nas atividades das creches municipais.

Segundo justificativa do vereador, a capoeira, “esta arte de origem controversa e que ainda desperta muita polêmica, emergiu no bojo das camadas populares e adentra as instituições públicas e privadas de forma arrebatadora e efusiva. Sendo capaz de, em pouco mais de 400 anos de trajetória, estar presente na maior parte das escolas, clubes, universidades, academias, dentre outros, se firmando com força em vários países do mundo. E é esta força que faz sua expansão pelo mundo e, em particular, na Educação Infantil”.

Segundo dados fornecidos por Sérgio Luís de Souza Vieira, presidente da Confederação Brasileira de Capoeira (CBC), a capoeira hoje é praticada oficialmente em 132 países, tendo como instituições para administrar a modalidade atualmente no Brasil, 84 Ligas Regionais e Municipais, e 24 Federações Estaduais. No âmbito internacional existe a Federação Internacional de Capoeira (FICA).

**2613-6832**  
**Gabinete 42**



## NO PLENÁRIO



**Tânia Rodrigues (PDT)**

*Tânia Regina Pereira Rodrigues*, por ocasião do Dia Internacional da Mulher, entregou três moções de aplauso e congratulações para três representantes femininas. Protocoladas com os números 06, 07 e 08/2013 foram encaminhadas a Renata Dias Cazalie Schiavinoto, Acyr Magalhães e Cláudia Magalhães Leal.

Renata contraiu o vírus da poliomielite com menos de dois anos de idade e o comprometimento do movimento de suas pernas a obrigou a andar de muletas, mas isso nunca a impediu que fosse em busca de seus sonhos. Acyr Magalhães, com 89 anos de muita vitalidade, é mãe de três filhos e avó de um menino, faz ginástica diariamente no Projeto Gugu e aulas de hip hop no Projeto Arte de Dançar. Por sua vez Cláudia Magalhães, de 40 anos, é casada e mãe de três filhos. Logo na gravidez de sua filha caçula, soube que havia um problema na formação do feto. Muitos diagnósticos foram negativos, mas seu amor falou mais alto e ela foi até o final da gestação buscando amparo médico para saber como tratar de sua filha. Aos oito meses, Ruth Vitória começou a fazer fisioterapia e hoje, aos 9 anos, estuda, brinca e tem uma vida normal como as outras crianças.

**2613-6782**  
**Gabinete 51**



**Verônica Lima (PT)**

*Verônica dos Santos Lima* deu entrada na Secretaria da Mesa Diretora no projeto 12/2013, instituindo no calendário oficial de Niterói a Semana da Cultura Negra a ser comemorada, anualmente, entre os dias 14 e 20 de novembro.

A Prefeitura de Niterói, através de seus órgãos da administração direta e indireta, deverá promover campanhas públicas dando a devida publicidade nos veículos de comunicação, bem como através da interlocução com entidades que militam em prol da Cultura Negra.

“Uma recente publicação de dados do Censo de 1872 mostrou que, 16 anos antes da Abolição da Escravatura, o Brasil possuía mais de 1,5 milhão de escravos, o que correspondia a 58% dos residentes no país que se declararam na ocasião pardos ou pretos, contra 38% que se diziam brancos. A cidade de Niterói foi um grande centro de escravos. Entre as provas históricas está o centro de comercialização de escravos, no bairro do Cubango, e um quilombo na região do Engenho do Mato. Existem ainda documentos demonstrando que os vereadores de Niterói, em 1888, estudavam uma lei para alforriar escravos residentes na cidade”, conta Verônica.

**2613-0505**  
**Gabinete 10**



**Vitor Júnior (PT)**

*José Vitor Vieira Bissonho Júnior* aprovou em plenário os requerimentos de número 03/2013 e 09/2013. O primeiro, pede que seja realizada audiência pública para discutir o impacto ambiental sofrido pelo entorno da Lagoa de Piratininga, na Região Oceânica, a luz da legislação do Conselho Nacional do Ambiente (Conama), com os poderes Municipal e Estadual, através de representantes da Vice-Prefeitura, das secretarias municipais de Urbanismo e Mobilidade, e de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade, e do Instituto Estadual do Ambiente (Inea).

Já o segundo documento requer audiência pública a ser realizada com a presença de representantes da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário (Ademi), do Sindicato das Empresas de Transporte do Estado do Rio de Janeiro (Setrerj) e do Sindicato Nacional de Indústria de Construção Naval e Offshore (Sinaval) e outros sindicatos interessados, para a criação de grupo de trabalho e identificação dos cursos de qualificação profissional, de acordo com a necessidade da cidade por conta da instalação de uma escola de educação profissional e tecnológica no município, destacou o vereador no requerimento.

**2621-0505**  
**Gabinete 11**

# Noel oficial com presentes para Niterói

Papai Noel oficial do município há mais de 35 anos, diretor do Teatro Municipal de Niterói durante duas décadas e meia e homem ligado à cultura durante uma vida, Sohail Saud, aos 72 anos, nascido nos fundos de uma loja da tradicional Rua Marechal Deodoro, no Centro, aceitou novo desafio. Convidado pelo presidente Paulo Bagueira vai estar à frente de todos os eventos culturais realizados pela Câmara de Vereadores.

“Estou cheio de ideias e animado com a nova missão. A cultura é minha vida. Queremos elaborar uma agenda anual de eventos com atividades acontecendo mês a mês. Em agosto, data de aniversário da Câmara, pretendemos apresentar a Orquestra Sinfônica



Sohail Saud vai cuidar dos eventos culturais da Câmara, onde já participa do Natal como Papai Noel oficial

Nacional. Em outubro, mês dedicado às crianças, pensamos numa grande exposição com personagens infantis saídos das histórias em quadrinhos. E por aí vai, um calendário de eventos fixo em paralelo a outras ações que vão surgindo no dia a dia”, explica Sohail.

Formado em Direito e com especialização técnica em Turismo, marido e avô, Sohail Saud identifica-se como poucos com a área cultural. Foi membro do Conselho Municipal de Cultura, diretor do Serviço Estadual de Teatro e dirigiu o antigo Departamento de Assuntos Culturais do Rio, que deu origem à



Secretaria Estadual de Cultura.

Sohail pretende transformar o Dia do Cristão, em 7 de janeiro, numa data para congregamento de todas as religiões. “Católicos, evangélicos, umbandistas e demais religiosos unidos num evento alegre. Para o Natal, por exemplo, vamos planejar uma iluminação totalmente diferente. Realizar um auto de Natal de forma diferenciada e montar um presépio com 13 personagens de dois metros de altura. Vamos tentar trazer a Família Lima, as Meninas Cantoras de Petrópolis e fechar com a chegada triunfal de Papai Noel, no caso, eu mesmo”, brinca Sohail.

## Escola de Democracia em nova temporada

Criado em 2009, o Programa Escola de Democracia abriu sua temporada 2013. Cerca de 50 crianças da 4ª série do ensino fundamental do Instituto Gay Lussac visitaram a Câmara de Vereadores dia 29 de abril. Recepcionados pelo vereador Bruno Lessa, presidente da Comissão Permanente de Fiscalização das Fundações Municipais, Autarquias e Empresas Públicas, conheceram como funciona o Legislativo.

Mais de três mil crianças já participaram do programa. O período de inscrições 2013 já está aberto às escolas interessadas. “As crianças começam tímidas, depois o nível de curiosidade aumenta. Foi gratificante viver a experiência de recepcionar pela primeira vez os alunos e poder mostrar um pouco do que faz um vereador”, disse Bruno Lessa.

Durante a visita os alunos recebem um kit contendo uma cartilha produzida pela Câmara, outra produzida e doada pelo Instituto Interamericano de Fomento à Educação, Cultura e Ciência (Ifec), com um dicionário cívico explicando alguns termos usados em documentos e du-



Alunos do Gay Lussac se divertem conhecendo a história do Legislativo

rante as sessões. Também parceiro no programa, o Sindicato das Empresas de Transportes Rodoviários do Estado do Rio de Janeiro (Setrerj), além de oferecer um ônibus para o transporte das crianças, distribui material recreativo. Faz parte, ainda, do pacote uma revista em quadrinhos sobre a Câmara produzida pela Assessoria de Comunicação.

— Há uma sensação de afastamento da sociedade em relação à política e à cidadania. Esse projeto tenta resgatar essa participação — diz o presidente da Câmara, Paulo Bagueira. As visitas são todas às segundas-feiras, às 14h. Informações pelo telefone 2613-6836 ou por email para [programaescolademocracia@gmail.com](mailto:programaescolademocracia@gmail.com).



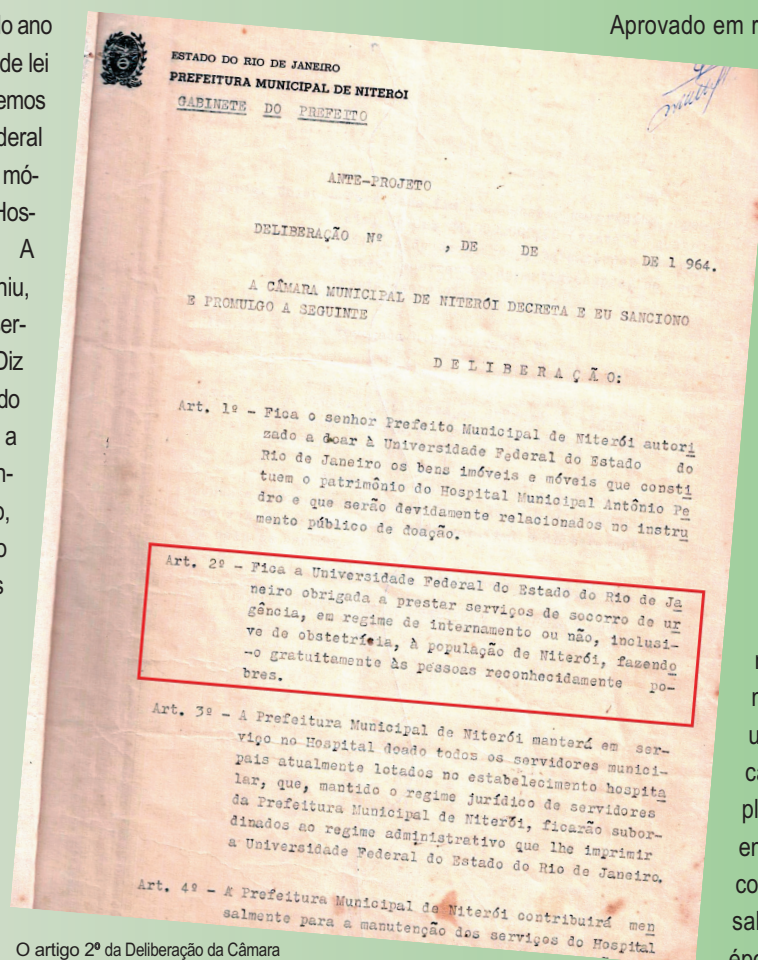
NA HISTÓRIA

# Câmara aprovou doação de hospital para a UFF

A mensagem-executiva número 02, do ano de 1964 (que deu origem ao projeto de lei 05/1964) autorizou o prefeito Sylvio Lemos Picanço a doar à Universidade Federal Fluminense (UFF) os “bens imóveis e móveis que constituem o patrimônio do Hospital Municipal Antônio Pedro”. A autorização dada pela Câmara definiu, entretanto, em seu artigo 2º, que os serviços de urgência fossem mantidos. Diz o texto: “Fica a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro obrigada a prestar serviços de socorro de urgência, em regime de internação ou não, inclusive de obstetrícia, à população de Niterói, fazendo-o gratuitamente às pessoas reconhecidamente pobres”. A lei foi pesquisada pelo Arquivo de Documentação e Registros da Câmara a pedido do vereador Leonardo Giordano.

“O projeto de número 5, sancionado e promulgado pela deliberação 2.403, de 27 de janeiro de 1964 – anterior ao golpe militar de 1º de abril daquele ano –, relata que a Câmara Municipal votou e o governo à época sancionou a obrigatoriedade de a emergência do Hospital Universitário Antônio Pedro estar em pleno funcionamento. A pesquisa acabou gerando a Indicação 821/2013, de autoria de Giordano, sugerindo encaminhamento dos documentos ao reitor da UFF, Roberto de Souza Salles, no sentido de pôr em prática o pleno funcionamento da emergência do hospital.

Em seu parágrafo 4º ficou estabelecido que a Prefeitura arcaria mensalmente com a contribuição de CR\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) de seu orçamento. Em parágrafo único foi aberto, imediatamente, um crédito especial de CR\$ 24.000.000,00 (vinte e quatro milhões de cruzeiros) para atender as despesas decorrentes.



O artigo 2º da Deliberação da Câmara determina que a UFF preste socorro de emergência, inclusive obstetrícia, à população, em troca da doação dos bens móveis e imóveis do Hospital Antonio Pedro para a universidade

Aprovado em regime de urgência em primeira e segunda discussão em 22 de janeiro de 1964, teve dispensa de interstício requerida pelo vereador Ruy Mattos dos Santos. Coube a Parcy Ribeiro, presidente do Legislativo, oficialiar ao prefeito no dia seguinte, e este sancionou a lei seis dias depois.

Segundo Leonardo Giordano, o Antônio Pedro apresenta um histórico de referência em Niterói e em municípios vizinhos e tem uma legislação que reforça o caráter e a necessidade do pleno funcionamento de sua emergência. Giordano destacou que o artigo 1º da lei ressalta o papel da Prefeitura à época, autorizando a doação à universidade dos bens móveis e imóveis que constituem o patrimônio do hospital, devidamente relacionados no instrumento público de doação.

“Como condição para que lhe fosse doado o hospital, a UFF é obrigada a atender gratuitamente a população pobre da cidade, isso consta nas cláusulas de doação remetidas, inclusive, ao Ministério da Saúde”, informou o vereador. A documentação foi localizada pelo chefe do Arquivo da Câmara, Rubens Carrilho, e pelo professor da UFF, Maximus Santiago. Em nossos arquivos estão guardados mais de 7,3 mil diplomas legais, entre leis, decretos, resoluções, projetos de lei, regimentos e honrarias oferecidas pela Casa, desde 1932”, disse ele.